

USO RECREATIVO DE INIBIDORES DA PDE-5 (TADALAFILA E SILDENAFILA) POR JOVENS: UMA REVISÃO NARRATIVA SOBRE OS RISCOS À SAÚDE

Ercilia Langa¹
Francisco Cirineu²

RESUMO

Introdução: Os inibidores da fosfodiesterase tipo 5 (PDE-5), especialmente tadalafila e sildenafil, são medicamentos utilizados principalmente no tratamento da disfunção erétil. Apesar de sua finalidade terapêutica, observa-se o uso recreativo e sem orientação profissional desses fármacos, especialmente entre jovens, o que pode favorecer a automedicação e aumentar a ocorrência de efeitos adversos. **Objetivo:** Analisar o uso recreativo de inibidores da PDE-5, com ênfase na tadalafila e na sildenafil, entre jovens, destacando os possíveis riscos associados ao uso inadequado desses medicamentos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, mediante levantamento de publicações científicas nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS. Foram utilizados descritores relacionados a inibidores da PDE-5, tadalafila, sildenafil, automedicação e uso recreativo, combinados por operadores booleanos. Foram consideradas publicações entre 2021 e 2026, disponíveis em texto completo e relacionadas ao uso desses medicamentos por jovens e aos riscos à saúde. **Resultados:** A literatura analisada evidencia que o uso de tadalafila e sildenafil sem indicação ou acompanhamento profissional pode estar associado à ocorrência de efeitos adversos, além de favorecer a automedicação e a utilização inadequada. Entre os fatores relacionados ao uso recreativo destacam-se a busca por melhora do desempenho sexual, a influência social e a percepção equivocada de segurança desses medicamentos. O uso inadequado também pode aumentar os riscos de interações medicamentosas e complicações, principalmente diante de condições de saúde preexistentes ou do uso concomitante de outros medicamentos. **Conclusão:** O uso recreativo de inibidores da PDE-5 entre jovens constitui uma questão relevante para a promoção do uso racional de medicamentos. A orientação de profissionais de saúde e a ampliação de informações sobre indicações, riscos e efeitos adversos podem contribuir para reduzir a automedicação e favorecer práticas mais seguras. Grande área do CNPq: Ciências da Saúde. Fomento: não se aplica. Agradecimentos: à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Propriedade intelectual: não se aplica. **Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”?** O trabalho contribui para a promoção da saúde e da educação em saúde entre jovens, ao ampliar o acesso a informações sobre o uso adequado de medicamentos, seus riscos e possíveis consequências da automedicação. A discussão do tema pode favorecer decisões mais conscientes e contribuir para práticas de cuidado e prevenção em saúde.

Palavras-chave: tadalafila; sildenafil; jovens; automedicação.

ICS- Instituto de Ciencia da Saude, Graduacao, Discente, ercilyal@gmail.com¹

ICS- Instituto de Ciencia da Saude, Doutorado, Docente, cirineuneto@gmail.com²